

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO ESCOLAR: ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM DUAS ESCOLAS DE TAGUATINGA – DISTRITO FEDERAL, BRASIL NO ANO DE 2019

Amarildo Reino de Lima²

O estudo investigou as políticas públicas educativas inclusivas e sua implementação para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos estudantes com deficiência visual em duas escolas de Taguatinga no Distrito Federal, Brasil. A investigação estudou lacunas no processo de inclusão educacional. O problema de investigação buscou analisar como estão sendo implementadas as políticas públicas educativas para atender as necessidades educacionais especiais das pessoas com deficiência visual e de que maneiras são essas políticas articuladas pela gestão escolar, em duas escolas pesquisadas pertencentes ao polo de Taguatinga no Distrito Federal. O objetivo geral foi analisar como eram implementadas as políticas públicas educativas e de que maneira eram articuladas pela gestão escolar para atender as necessidades dos estudantes com deficiência visual nas duas escolas. A pesquisa está descrita como um estudo qualitativo de caráter descritivo e o objeto o estudo de caso. A sustentação teórica contou com os trabalhos dos autores José Libânio (2016) políticas públicas, M^a T. Mantoan, na educação especial (entre outros) e Heloisa Luck e R. Paro para Gestão Escolar. Para o alcance dos objetivos o desenho metodológico foi pautado na análise de conteúdo proposta pela autora Bardin (2010) e ainda com a triangulação dos resultados baseada na análise dos dados coletados nos instrumentos: questionário e a entrevista semiestrutura, além de análise documental, dados estatísticos. O estudo contou com a participação de 14 entrevistados pertencentes à comunidade escolar das duas escolas selecionadas, 4 gestores, 6 professores e 4 estudantes com deficiência visual. Para a análise do conteúdo foram criadas a priori três categorias e nove subcategorias para o alcance dos objetivos específicos da investigação e a confirmação do pressuposto, “As políticas públicas educativas implementadas em duas escolas do Distrito Federal atendem parcialmente as necessidades educacionais especiais dos estudantes com deficiência visual garantindo seus direitos com a articulação do trabalho da gestão escolar e as suas

especificidades são contempladas no contexto escolar em função das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes com apoio da Sala de recursos para estudantes com deficiência visual” foi confirmado. Nas conclusões ficou evidente que a inclusão dos estudantes com deficiência visual está vinculada ao trabalho dos professores especializados das salas multifuncionais e seu apoio intenso aos demais docentes das salas comuns, bem como ao uso das tecnologias assistiva. Também ficou evidente nos resultados que a gestão escolar necessita desenvolver o princípio de liderança e promover mecanismos para estimular as formações específicas para o AEE, além de registrar no Projeto Político Pedagógico as ações para garantir a continuação destas estratégias. Espera-se estes resultados possam favorecer, a partir de seus resultados, a ampliação dos estudos e pesquisas na busca por mais equidade e qualidade no atendimento educacional especializado (AEE) para as pessoas com Deficiência visual.

Palavras-chave: deficiência visual; gestão escolar; inclusão; políticas públicas educativas.

² Mestre em Educação, UDE; Doutorando em Educação Superior;Universidad Palermo-AR. [ORCID: 0000-0002-6232-855X](https://orcid.org/0000-0002-6232-855X). e-mail: reinolima@gmail.com